

**PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo
Nascentes do Pantanal no Estado de MT**

PRIMEIRA PÁGINA EDITORA – ASSESSORIA PUBLICIDADE E PROMOÇÕES
LTDA

CNPJ: 00.874.507/0001-74

PROCESSO LICITATÓRIO 09/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2018 - CONTRATO Nº 021/2018

LOTE 01: Serviços técnicos especializados na organização, coordenação e realização de capacitação e ações de educação ambiental com sensibilização e orientação para a COLETA SELETIVA.

Etapas 1.2: Reunião nos municípios com os proprietários de estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços para estabelecimento de parcerias e orientação para coleta seletiva.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CURVELÂNDIA

S U M Á R I O

Introdução – Descrição das atividades desenvolvidas no dia 17 de setembro de 2019 no município de Curvelândia. Local: CRAS. Período: Noturno.

1. DETALHAMENTO AÇÃO/ATIVIDADE.....	2
1.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA.....	2
1.2. JUSTIFICATIVA DA AÇÃO.....	2
1.3. RESULTADO ESPERADO.....	2
2. RELATÓRIO ARAPUTANGA	3
2.1. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	4
3. APRESENTAÇÕES E PALESTRAS.....	6
4. ANEXOS.....	22
4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO.....	23
4.2. PARTICIPAÇÃO, LISTA DE PRESENÇA e FICHAS DE INSCRIÇÃO	25
4.3. VÍDEOS APRESENTADOS NA CAPACITAÇÃO.....	27

1. DETALHAMENTO AÇÃO/ATIVIDADE:

Discutir o novo sistema de resíduos sólidos com o comércio, prestadores de serviços e indústrias. Serão realizadas, nos 14 municípios, reuniões gerais e/ou setoriais para tratar do acondicionamento e disposição final dos resíduos, destino de recicláveis e logística reversa.

1.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Orientar a equipe técnica municipal para atuar junto aos grandes geradores de resíduos, estabelecendo estratégias de ação; elaborar e propor material/conteúdo para impressão de apostilas ou folders e ainda apresentar a temática durante as reuniões.

1.2. JUSTIFICATIVA DA AÇÃO:

Levar ao conhecimento de todos os prejuízos causados pelos estabelecimentos comerciais quanto ao descarte inadequado do lixo produzido. Devemos prestar atenção ao tratamento dispensado ao mesmo, pois gera graves consequências ao meio ambiente. Estes estabelecimentos geram resíduos especiais são aqueles gerados em indústrias ou em serviços de saúde, como hospitais, ambulatórios, farmácias, clínicas que, pelo perigo que representam à saúde pública e ao meio ambiente, exigem maiores cuidados no seu acondicionamento, transporte, tratamento e destino final. Também se incluem nesta categoria os materiais radioativos, alimentos ou medicamentos com data vencida ou deteriorados, resíduos de matadouros, inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e dos restos de embalagem de inseticida e herbicida empregados na área rural.

1.3. RESULTADO ESPERADO:

Sensibilizar a importância da participação dos mesmos para o funcionamento adequado do Aterro Sanitário e da Coleta Seletiva;

2. RELATÓRIO CURVELÂNDIA

Carga Horária: 2 horas

Público: Comércio local, Indústrias e prestadores de serviços.

Número de Participantes: 12

Local: CRAS

Cidade: Curvelândia - MT

Data: 17 de setembro de 2019

2.1. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

I. Título:

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT. Convênio Funasa nº 538/2008 celebrado com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento econômico, Social, Ambiental e Turístico do Complexo Nascentes do Pantanal. Meta 1: Educação Ambiental – Sensibilização e Orientação para a Coleta Seletiva

II. Dados de Identificação:

O projeto tem o foco principal no sistema de coleta seletiva, trata de assuntos importantes para a saúde pública e melhoria da qualidade de vida, por meio da segregação adequada dos resíduos sólidos (lixo) na fonte e destinação final; além de proporcionar várias ações e atividades envolvendo todos os segmentos da sociedade, por meio de capacitação e oficinas para todo o público alvo do projeto.

A região está passando por um processo de mudança com a implantação do aterro sanitário de Mirassol D'Oeste. O projeto de Educação Ambiental é fundamental para a sustentabilidade do sistema, pois buscará promover mudanças nas práticas e atitudes, com a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais, auxiliando para que os municípios tenham um ambiente sustentável, através da coleta seletiva e preservação do meio ambiente, assim cooperando para aumentar a vida útil de operação do aterro sanitário.

Palestrante: Eng. Ambiental: Kamyla Pilar Bicalho da Silva

Dia: 17/09/2019 em Curvelândia-MT

III. Tema:

- O tema fundamental das palestras foi a coleta seletiva de resíduos sólidos
- Os temas específicos desenvolvidos foram: Coleta Seletiva, Legislação – deveres e obrigações dos geradores e gestão de resíduos sólidos urbanos.

IV. Objetivo:

Objetivo: Sensibilizar a importância da participação dos mesmos para o funcionamento adequado do Aterro Sanitário e da Coleta Seletiva;

V. Conteúdo:

Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como demais conceitos voltados a gestão.

VI. Recursos didáticos:

Projektor, equipamento de multimídia e apresentação de slides.

VII. Relatório de campo:

O público participou de maneira ativa e entusiasta apresentando toda a problemática referente ao início da coleta seletiva no município, foi colocado em pauta também a participação da administração pública para ajudar os comerciantes a se adaptarem ao novo sistema.

3. APRESENTAÇÕES E PALESTRAS:

1. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Palestrante: Kamyla Pilar Bicalho da Silva – Engenheira Ambiental

Contatos: E-mail: kamylabicalho@hotmail.com – Telefone: (65) 9 9952-1686



www.nascentesdopantanal.org.br

KAMYLA BICALHO

Engenheira Ambiental



COLETA SELETIVA:

É o recolhimento dos resíduos orgânicos e inorgânicos, secos ou úmidos, recicláveis e não recicláveis que são previamente separados na fonte geradora, recolhidos e levados para seu reaproveitamento.



É uma alternativa para minimizar o impacto da produção maciça de lixo que é jogado na natureza, uma vez que alguns materiais levam muito tempo para se degradar.

RESÍDUOS SÓLIDOS

É todo material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível



LIXO

É todo resíduo sólido proveniente de atividades humanas ou mesmo de processos naturais.





Quando todas as possibilidades de reaproveitamento ou reciclagem já tiverem sido esgotadas e não houver solução final para o item ou parte dele, trata-se de um rejeito, e as únicas destinações plausíveis são encaminhá-lo para um aterro sanitário licenciado ambientalmente

Hoje um dos maiores problemas ambientais no mundo são os Resíduos que geramos diariamente, 1 pessoa pode gerar por dia até 1 Kg, se multiplicarmos isso pela quantidade de pessoas que há no mundo, é uma quantidade significativa de lixo.



O que fazer com o nosso lixo?

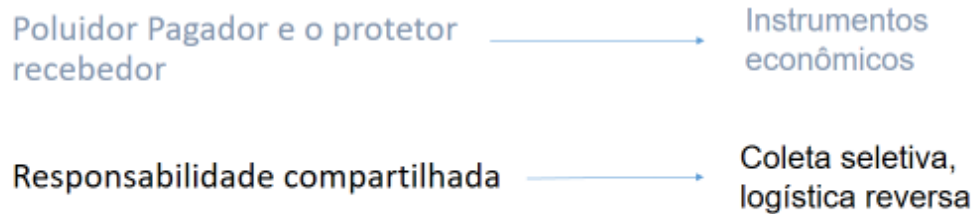


Lei 12.305 de 2010

POLÍTICA NACIONAL
DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Princípios (Título II – Capítulo II – Art. 6º)



Art. 7º São objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos:



I - proteção da saúde pública e da qualidade ambiental;

II - não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

Art. 8º São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros:

- I - os planos de resíduos sólidos;
- III - a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- VIII - a educação ambiental;

- Art. 14. São planos de resíduos sólidos:
 - I - o Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
 - II - os planos estaduais de resíduos sólidos;
 - III - os planos microrregionais de resíduos sólidos e os planos de resíduos sólidos de regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas;
 - IV - os planos intermunicipais de resíduos sólidos;
 - V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos;
 - VI - os planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável;

Gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei;

Art. 13. Para os efeitos desta Lei, os resíduos sólidos têm a seguinte classificação:

I - quanto à origem



II - quanto à periculosidade



É importante mencionar, também, que há regras específicas para a coleta de pilhas, baterias e lixo hospitalar.

DAS RESPONSABILIDADES DOS GERADORES E DO PODER PÚBLICO

- Art. 25. O poder público, o setor empresarial e a coletividade são responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a observância da Política Nacional de Resíduos Sólidos e das diretrizes e demais determinações estabelecidas nesta Lei e em seu regulamento.
- Art. 26. O titular dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos é responsável pela organização e prestação direta ou indireta desses serviços, observados o respectivo plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos.

Art. 35. Sempre que estabelecido sistema de coleta seletiva pelo plano municipal de gestão integrada de resíduos, os consumidores são obrigados a:

I - acondicionar adequadamente e de forma diferenciada os resíduos sólidos gerados;

II - disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis para coleta ou devolução.

- Parágrafo único. O poder público municipal pode instituir incentivos econômicos aos consumidores que participam do sistema de coleta seletiva referido no **caput**, na forma de lei municipal.



REJEITOS

Contêineres
pretos ou cinzas



**RESÍDUOS
RECICLÁVEIS**

Contêineres verdes



**RESÍDUOS
ORGÂNICOS**

Contêineres marrons

Por que separar os resíduos sólidos urbanos?

Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários tipos de resíduos sólidos são misturados, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição

Como separar o lixo ...



ALGUNS BENEFÍCIOS DA COLETA SELETIVA :



Menor redução de florestas nativas.

Reduz a extração dos recursos naturais.

Diminui a poluição do solo, da água e do ar.

Economiza energia e água.

Possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo.

Conserva o solo.

Diminui o lixo nos aterros e lixões.



- Cinquenta quilos de papel reciclado poupam o corte de uma árvore de eucalipto de seis anos de idade.



Cada brasileiro que viva até os 70 anos vai produzir 25 toneladas de detritos.



1.000 Kg de vidro reciclado= 1300Kg de areia extraída poupada



1.000 Kg de plástico reciclado= milhares de litros de petróleo poupados

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO



JORNAIS
Duas a seis semanas



EMBALAGENS DE PAPEL
um a quatro meses



Pneus
Indeterminado

GUARDANAPOS DE PAPEL
3 meses



PONTAS DE CIGARRO
De 5 a 10 anos



CHICLETES
cinco anos

Sacos e copos plásticos
200 a 450 anos



Latas de alumínio
100 a 500 anos



Pilhas
100 a 500 anos

A Coleta Seletiva deve ser tratada como uma rotina, relacionada a vida, pois não é um programa que tem começo, meio e fim, e sim uma relação “pessoa x meio que vive”

É mais que um PROGRAMA, é uma ROTINA a ser HABITUADA.

Saber educar sua mente

Mudança de comportamento

A correta destinação dos resíduos sólidos é condição primordial para uma cidade melhor.

OBRIGADA

**REUNIÃO NOS MUNICÍPIOS COM OS PROPRIETÁRIOS DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA
ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS E ORIENTAÇÃO PARA COLETA
SELETIVA**

CURVELÂNDIA

4. ANEXOS

4.1. Relatório Fotográfico

4.2. Lista de Presença

4.3. Vídeos Apresentados na Capacitação

4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





4.2. PARTICIPAÇÃO, LISTA DE PRESENÇA E FICHAS DE INSCRIÇÃO



CONVÊNIO FUNASA 515/2013
 EVENTO: REUNIÃO COM PROPRIETÁRIOS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A
 FORMAÇÃO DE PARCERIAS E ORIENTAÇÃO PARA COLETA SELETIVA.
 CURVELÂNDIA – MT. 17/09/2019 – HORÁRIO 19:00

NOME - PARTICIPANTE	ÓRGÃO / ENTIDADE	E-MAIL e TELEFONE
Juliano Baltas Antz Rabel	Prefeitura	antz.baltas.95@gmail.com 9919-5164
Washington de Almeida Silva	Prefeitura	administracao@curvelandia-mt.gov.br
Carli Antonio Cordi	Consórcio N. Pantanal	99281088 99973-5078
Edson Antonio	Consórcio N. Pantanal	99281088
Emílio A. Silva	Secretaria de Meio Ambiente	3273-1109
Thayana Ventura de Souza	Prefeitura	99979-3578
Reza Batista de Lencastre	Prefeitura	3273-1147
Adelmo da Rocha	Adm. Ind. e Comércio	3273-1133 9607
Luciano Tomazatto	Associação dos Produtores Rurais	981059096
Valter Luiz Rossini	PREFEITURA	981060642
Armando Roberto Teixeira	Prefeitura	98458-9098

4.3. VÍDEOS APRESENTADOS NA CAPACITAÇÃO

1. Coleta Seletiva – Momento Ambiental – Canal MomentoAmbiental (Youtube)

